

Cresce o arrastão de apoio a Covas



GOOOOL DO BRASIL - Ao lado de Fernando Henrique, Covas comemora o gol de Romário, na vitória do Brasil sobre a Rússia. Até na hora do jogo, Covas foi interrompido para receber adesões.

PÁGINA 3

As adesões à candidatura Mário Covas crescem a cada dia. Nas visitas que fez no último fim de semana, a história se repetiu. Mais de 60 lideranças políticas de diferentes partidos manifestaram seu apoio ao candidato tucano. O leque de adesões inclui os prefeitos de Birigui, Florenval Cerellati (PMDB), de Guararapes, Tarek Dargham (PL), de Fernando Prestes, José Altino (PPR), de Itápolis, Bento Belentani (PPR), de Santa Ernestina, Wilson Alves (PPR), e de Luis Antonio, Isaias Leão de Souza (PP), além de 11 ex-prefeitos e cerca de 20 vereadores. Em Cândido Rodrigues, ganhou a adesão dos vereadores José Cândido Zaniboni e José Antonio Mancin. E o arrastão de adesões não parou aí. Covas recebeu ainda o apoio dos presidentes do PPR de São Carlos, Aírton Garcia, e de Nova Europa, Francisco Dorival de Moraes, além do presidente do PL de Araraquara, Salvador Antero Neto. Do PTB vieram as adesões do ex-presidente da Assembleia, Nefi Tales e do candidato a deputado federal José Coimbra. Para todos, a razão da opção por Covas é uma só: ele já provou que é o único candidato capaz de promover as mudanças que São Paulo reclama.

Fonte: DataFolha

Covas

59%

24%

Todos os outros

A disparada continua: 59%

A menos de cem dias das eleições, o favoritismo de Covas continua intocável. A cada consulta, a disparada na liderança da preferência dos eleitores ganha mais velocidade. A última pesquisa do DataFolha, realizada entre os dias 9 e 13 de junho, aponta um crescimento de 4% nas intenções de

voto em Covas: de 55 ele passou para 59%. Os outros candidatos, juntos, somam apenas 24%. E isso depois das pressões de Fleury sobre prefeitos do Interior, da distribuição de ambulâncias e carros de polícia que estavam estocados, e das muitas outras promessas do atual governador.

A CAMPANHA

Devido a um incidente em Dumont, onde se encontrou com boias-frias num canavial, Covas chegou a São José do Rio Preto com um atraso de uma hora. Na carroceria do caminhão, improvisado como palanque, para um comício relâmpago, bem humorado, Covas justificou o atraso: "Desculpem, mas é que eu quebrei um dente e não queria vir falar com vocês sem o dente da frente".

...



Benilton: no peito, voto aberto

Um eleitor se destacou na multidão que acompanhava Covas em Pindamonhagaba, no dia 18. Era Benilton de Oliveira, presidente da Associação dos Moradores do Jardim Araritamã. Depois de ser fotografado ao lado de Covas, com a máquina Polaroid da campanha, colou a foto na camisa e seguiu a caminhada com o voto explícito no peito.

...

Em Matão, Covas encontrou um velho amigo. Alair Prado, de 75 anos, foi companheiro dele numa república de estudantes, quando ambos cursavam a Escola Politécnica. E Alair lembra: "O Zuzá gostava muito de futebol, mas na época de provas, passava três, quatro dias estudando, quase sem dormir. A gente tinha discussões homéricas. Eu era ademarista e ele não aceitava o "rouba mas faz", que era o lema do Adhemar de Barros".

Covas, festa em

Neste fim de semana, com viagens ao Litoral Sul, Baixada Santista e cidades das regiões de Sorocaba e Piracicaba, Covas supera a marca de 133 municípios visitados desde que começou a sua campanha como candidato ao governo do Estado. A vitoriosa caminhada, que começou no final de abril, continuou entre os dias 16 e 19, em 22 cidades das regiões do Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araraquara e Araçatuba. Por onde passa, Covas tem

cumprido um intenso programa. São encontros com empresários e líderes políticos, carreatas e caminhadas festivas ao lado de militantes e eleitores de todas as tendências. Mas, além das festas e da manifestação do carinho do povo, o que tem marcado as visitas do candidato tucano são as constantes e cada vez mais numerosas manifestações de apoio e adesões de lideranças locais de outros partidos, convencidos que Covas é mesmo a melhor opção para o Estado de São Paulo.



No canavial, Covas e Fernando

RIO PRETO

A vez do campo

Em São José do Rio Preto, Covas aproveitou a reunião de agricultores, promovida por Antonio Cabrera, para anunciar seus projetos para o setor: investimentos através do Banespa, projetos de irrigação, eletrificação rural e pesquisas para o desenvolvimento da agro-indústria. O encontro teve a participação de centenas de militantes do PSDB e PFL e deu oportunidade a novas adesões, entre elas as de Gilberto Pascov, ex-prefeito de Jales, do PPR. Na região de Araçatuba, aderiram a



Sobre o caminhão, comício improvisado

Covas Florenval Cerellati (PMDB) e Tarek Dargham (PL), ex-prefeitos de Birigui e Guarapes, e outros 14 ex-prefeitos da região. Covas esteve também em Braúna e Clementina, na região.

ARARAQUARA

Lotação

Em Araraquara, os organizadores de um jantar de apoio à candidatura de Covas tiveram de "botar mais água no feijão". A última hora, foi preciso conseguir mais de cinquenta lugares à mesa, pois o número de adesões foi bem maior do que esperavam. Em Taquaritinga, Covas discutiu o ICMS



Em Araraquara

com produtores rurais e respondeu a perguntas sobre sua política para a agricultura e educação. Em Candido Rodrigues, recebeu a adesão de dois vereadores, que assinaram a ficha de inscrição no

mais de 130 cidades

RIBEIRÃO PRETO

Desfile de siglas

Em Ribeirão Preto, Covas teve uma recepção pluripartidária. Políticos do PP, PPR e PTB, além dos representantes do PSDB e PFL, participaram da carreata que acompanhou Covas e Fernando Henrique até Dumont. Lá, num comício improvisado, o prefeito destacou que, pela primeira vez, um futuro governador e um futuro presidente visitavam, juntos, a cidade. Em seguida, os candidatos tucanos foram a um canavial de Sertãozinho. "Este é nosso ami-



Em Matao, Covas desfila em carro aberto

go". Assim Covas foi apresentado aos pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Lineu Nobukini. Ele disse que o Sindicato ainda não definiu posição, mas a tendência da maioria é apoiar Covas.



Henrique ouvem os boias-frias

QUARA

VALE DO PARAÍBA

extra

Aplauso e apoio

Os professores e alunos que tinham vaiado Fleury na vespera, aplaudiram e acompanharam a carreata de Covas até o centro de Lorena, na quinta-feira, dia 16. Neide Souza Soares, dona de casa de 60 anos, explicou essa atitude: "Só com Covas teremos melhorias na educação. Tenho três filhos pro-



Em Lorena, ao lado do vice Alckmin

fessores e sei os problemas que eles enfrentam". Em Pindamonhanga, Covas foi recebido com grande festa. Caminhou pelo centro da cidade acompanhado de uma multidão, que crescia a cada

esquina. O mesmo aconteceu em Taubaté, onde Fernando Henrique se juntou à comitiva, e em São José dos Campos, que teve a rua 15 de Novembro invadida por uma festa de bandeiras tucanas.



Antes do jogo, sessão de fotos

Adesão até na hora da torcida

O pessoal não tem escolhido hora nem lugar para apoiar a candidatura de Mário Covas. Na segunda-feira, no Juventus, quando os candidatos tucanos se reuniram para tirar fotografias e ver a estréia do Brasil na Copa, três petebistas fizeram questão de procurar Covas para aderir à campanha: José Coimbra, candidato a deputado federal, e José Carlos, de Batatais, e Maria Lúcia, de São Paulo. Coimbra explicou a sua decisão: "Ele é o mais preparado para governar o Estado. Num momento tão difícil, não dá para ficar fazendo experiências". Covas assistiu à vitória do Brasil ao lado de Fernando Henrique e vibrou muito com os dois gols, de Romário e Raí. E comentou: "O Brasil foi excepcionalmente bem. Só jogou bem assim contra o Uruguai, nas eliminatórias" [1]



Quara, adesões inesperadas

PSDB no meio da rua, para não saírem os prédios públicos da Câmara ou da Prefeitura. Em Doradina, recebeu palavras de esperança de várias professoras de escolas estaduais.

Palácio ainda faz pressões

"É o meu primeiro voto. Voto em Covas porque ele é o melhor. Ele vai ajudar a acabar com a corrupção no Brasil"

Graziela J. Rodrigues
estudante de Braúna

"Apoio Mário Covas, independente de partido. É convicção minha de que, para nosso Estado, o Mário Covas será o melhor governador"

Plauto Garcia Leal
Vereador de Rib. Preto -PPR

"Temos de deixar o partido de lado e lutar para que um homem do nível de Mário Covas esteja no governo do Estado"

Antonio Nunes da Silva
Prefeito de T. Sampaio -PDT

"O Fleury jogou a educação na lata do lixo e eu espero que Covas nos recupere a dignidade"

Leila Godoy da Silva
Inspetora escolar de Pindamonhagaba

Junto com as adesões, que aumentam a cada dia, Covas tem recebido mais denúncias das pressões do governo estadual sobre prefeitos e lideranças municipais. "Tabatinga não entrou na recente distribuição de ambulâncias, porque não aderi ao candidato do PMDB", contou a prefeita Meire do Nascimento, do PFL. Márcio Ragni, prefeito de Ilha Comprida, sem partido, disse que instentes telefonemas do comite peemedebista prometiam aprovação de projetos de saneamento básico, uma das prioridades do município: "Mas preferi continuar firme com Mário Covas, pois tenho certeza de que a vitória será dele e vamos realizar as obras de que Ilha Comprida precisa". E, depois de ouvir vários outros relatos, Covas desabafou: "Desde janeiro, o Fleury vem se dando ao luxo de esconder viaturas de polícia para distribuir quando for mais conveniente. Carro de polícia não é instrumento político, mas de segurança"☒



Covas denuncia uso da policia como arma eleitoral

A transparência, um compromisso

Em encontro com diretores e associados do Sindicato da Construção Pesada, Covas usou de muita sinceridade ao responder a uma pergunta sobre os débitos em atraso para com os empreiteiros de estradas e obras públicas: "O débito é preocupante, como é preocupante o déficit do Estado", disse Covas, ressaltando que ainda não tem levantamento

completo das finanças paulistas. "Por enquanto, essa pergunta fica sem resposta. Seria temeridade dizer, neste omento, de que forma o Estado poderia honrar esse débito", disse o candidato. E acrescentou, firme e categórico: "Posso afirmar que os pagamentos serão feitos na ordem cronológica e de modo absolutamente transparente".

"Uma insensatez"

"O que está sendo feito me parece um insensatez e é muito estranho que se tome uma decisão como essa a seis meses do fim do governo". O comentário foi feito por Covas a propósito da licitação que está sendo preparada para obras civis e equipamento para a linha 4 do metrô de S.Paulo. A licitação envolve financiamento externo de 2 bilhões de dólares, dos quais 500 milhões só para a compra dos trens. As especificações técnicas implicam bitola diferente da utilizada em todas

as outras linhas e composições fora dos padrões da indústria brasileira. Segundo a ABIFER, a concorrência "vai dar emprego a trabalhadores europeus e transporte a brasileiros desempregados". Covas disse que não se pode admitir que um negócio com esse vulto "na bacia das almas" do fim do governo e que os candidatos não sejam chamados para tomar conhecimento de uma operação "que vai significar o comprometimento em obras e dinheiro público pelos próximos 10 anos"☒



Licitação do Metrô, tema no encontro com a ABIFER